

Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília



## **Mercado de trabalho no Distrito Federal**

**Resultados de Novembro 2021 a Novembro de 2022**

## Taxa de Desemprego diminui no Distrito Federal, em relação a novembro de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 16,1% para 14,5%, entre novembro de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - reduziu, ao passar de 65,0% para 64,5%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (37 mil postos de trabalho a mais) em número superior ao aumento da População Economicamente Ativa - PEA (13 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento no setor de serviços e no comércio e reparação; e, segundo a forma de inserção, do aumento do assalariamento no setor privado com carteira assinada e, em menor proporção, do assalariamento no setor público e no contingente de trabalhadores autônomos.

Em relação a outubro de 2022, a **taxa de desemprego total** permaneceu relativamente estável, ao passar de 14,6% para 14,5% da PEA. Do mesmo modo, a taxa de participação quase não se alterou, ao passar de 64,6% para 64,5%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados ficou em relativa estabilidade, como resultado do pouco movimento no número de ocupados (mais 2 mil postos de trabalho) e da manutenção da População Economicamente Ativa – PEA. O comportamento do contingente de ocupados decorreu da elevação no número de postos de trabalho no setor de Serviços e da ligeira variação na Indústria de transformação, de um lado, e do declínio no Comércio e reparação, de outro; e, quanto à forma de inserção, devido ao acréscimo do número de assalariados no setor privado com carteira de trabalho assinada e no setor público que compensaram em parte a redução entre os trabalhadores autônomo e os assalariados sem carteira assinada.

## COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em novembro de 2022, o mercado de trabalho do Distrito Federal agregava 1.668 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume igual ao observado no mês anterior. No mesmo período, a taxa de participação permaneceu relativamente estável, ao passar de 64,6% para 64,5% da PEA local (Tabela 1).

**TABELA 1**

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego**  
**Distrito Federal – novembro de 2021, outubro e novembro de 2022**

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (%)	
	Nov/21	Out/22	Nov/22	Nov-22/Out-22	Nov-22/Nov-21
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.544</b>	<b>2.581</b>	<b>2.584</b>	<b>0,1</b>	<b>1,6</b>
População Economicamente Ativa	1.655	1.668	1.668	0,0	0,8
Ocupados	1.389	1.424	1.426	0,1	2,7
Desempregados	266	243	242	-0,4	-9,0
Desemprego Aberto	288	210	209	-0,5	-8,3
Desemprego Oculto	38	33	33	0,0	<b>-13,2</b>
Inativos de 14 anos ou mais	890	913	916	0,3	2,9
<b>Taxas (%)</b>					
Participação	65,0	64,6	64,5	-	-
Desemprego Total	16,1	14,6	14,5	-	-
Desemprego Aberto	13,8	12,6	12,5	-	-
Desemprego Oculto	2,3	2,0	2,0	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

## OCUPAÇÃO

2. O nível de ocupação cresceu quase não se alterou (0,1%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.426 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de aumento no número de trabalhadores no setor de Serviços (0,7%, ou 7 mil) e na Indústria de transformação (4,4%, ou 2 mil) e do decréscimo no Comércio e reparação (-2,8%, ou 7 mil), haja vista ter permanecido estável o contingente na Construção. O segmento da Administração Pública, por sua vez, aumentou (1,7%, ou 3 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica  
Distrito Federal – novembro de 2021, outubro e novembro de 2022**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (5)	
	Nov/21	Out/22	Nov/22	Nov-22/Out-22	Nov-22/Nov-21
<b>Ocupados (1)</b>	<b>1.389</b>	<b>1.424</b>	<b>1.426</b>	0,1	<b>2,7</b>
Indústria de Transformação (2)	48	45	47	4,4	-2,1
Construção (3)	86	79	79	0,0	-8,1
Comércio e Reparação (4)	231	251	244	-2,8	5,6
Serviços (5)	1001	1.024	1.031	0,7	3,0
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	177	179	182	1,7	2,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

**3.** O contingente de assalariados aumentou (1,1%, ou 11 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (0,6%, ou 4 mil) e no setor público (2,4%, ou 7 mil). No setor privado, cresceu o número de assalariados com carteira de trabalho assinada (1,6%, ou 9 mil) e retraiu o de sem carteira assinada (-4,6%, ou -5 mil). Verificou-se, ainda, redução no número de trabalhadores autônomos (-3,2%, ou -8 mil), relativa estabilidade no de empregados domésticos (-1,3%, ou -1 mil), enquanto não variou o contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Distrito Federal – novembro de 2021, outubro e novembro de 2022**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (%)	
	Nov/21	Out/22	Nov/22	Nov-22/Out-22	Nov-22/Nov-21
<b>Ocupados</b>	<b>1.389</b>	<b>1.424</b>	<b>1.426</b>	<b>0,1</b>	<b>2,7</b>
Assalariados (1)	952	978	989	1,1	3,9
Setor Privado	652	682	686	0,6	5,2
Com Carteira Assinada	548	574	583	1,6	6,4
Sem Carteira Assinada	105	108	103	-4,6	-1,9
Setor Público (2)	300	296	303	2,4	1,0
Trabalhadores Autônomos	239	252	244	-3,2	2,1
Empregados Domésticos	83	79	78	-1,3	-6,0
Demais Posições (3)	115	115	115	0,0	0,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

**4.** Entre setembro e outubro de 2022, aumentou o rendimento médio real dos ocupados (2,1%), dos assalariados (1,3%) e dos trabalhadores autônomos (3,1%), os quais passaram a equivaler a R\$ 4.086, R\$ 4.324 e R\$ 2.643, respectivamente.

**5.** Entre os assalariados, a remuneração média praticamente cresceu no setor privado (2,1%) e reduziu no setor público (-1,3%).

**6.** No setor privado, segundo a posição na ocupação, ascendeu o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (2,1%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no setor de serviços (2,3%) e declinou no comércio e reparação (-1,6%) (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Distrito Federal – outubro de 2021, setembro e outubro de 2022**

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real			Variações Relativas(%)		
	Out/21	Set/22	Out/22	Out-22/Set-22	Out-22/Out-21	
<b>Ocupados (2)</b>	<b>3.849</b>	<b>4.003</b>	<b>4.086</b>	<b>2,1</b>	<b>6,1</b>	
Assalariados (3)	4.194	4.269	4.324	1,3	3,1	
Setor Privado	2.250	2.495	2.548	2,1	13,3	
Por Posição	Com Carteira Assinada	2.313	2.569	2.623	2,1	13,4
	Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	(4)	-	-
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	1.711	1.820	1.790	-1,6	4,6
	Serviços	2.446	2.691	2.753	2,3	12,5
Setor Público	9.321	9.360	9.237	-1,3	-0,9	
Trabalhadores Autônomos	2.220	2.564	2.643	3,1	19,1	

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de outubro de 2022

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais teve ligeiro aumento para os ocupados (3,4%) e para os assalariados (2,8%). Em ambos os casos, como resultado do acréscimo do nível de ocupação e do rendimento médio real (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. O rendimento médio real dos ocupados, segundo grupos por percentis de renda, aumentou para os 10% mais pobres (3,5%), os 10% mais ricos (2,9%), os 25% mais ricos (2,8%), entre 50% e 25% mais ricos (1,1%) e os 25% mais pobres (1,0%), enquanto variou positivamente entre 25% e 50% mais pobres (0,2%), entre setembro e outubro de 2022 (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados, segundo percentis de renda**  
**Distrito Federal – outubro de 2021, setembro e outubro de 2022**

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real			Variações Relativas (%)	
	Out/21	Set/22	Out/22	Out-22/Set-22	Out-22/Out-21
<b>Ocupados (2)</b>					
10% mais pobres	659	737	763	3,5	15,9
25% mais pobres	973	1.033	1.043	1,0	7,2
Entre 25% e 50% mais pobres	1.509	1.651	1.655	0,2	9,7
Entre 50% e 25% mais ricos	2.725	2.961	2.992	1,1	9,8
25% mais ricos	10.180	10.347	10.635	2,8	4,5
10% mais ricos	15.901	15.912	16.368	2,9	2,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de outubro de 2022

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

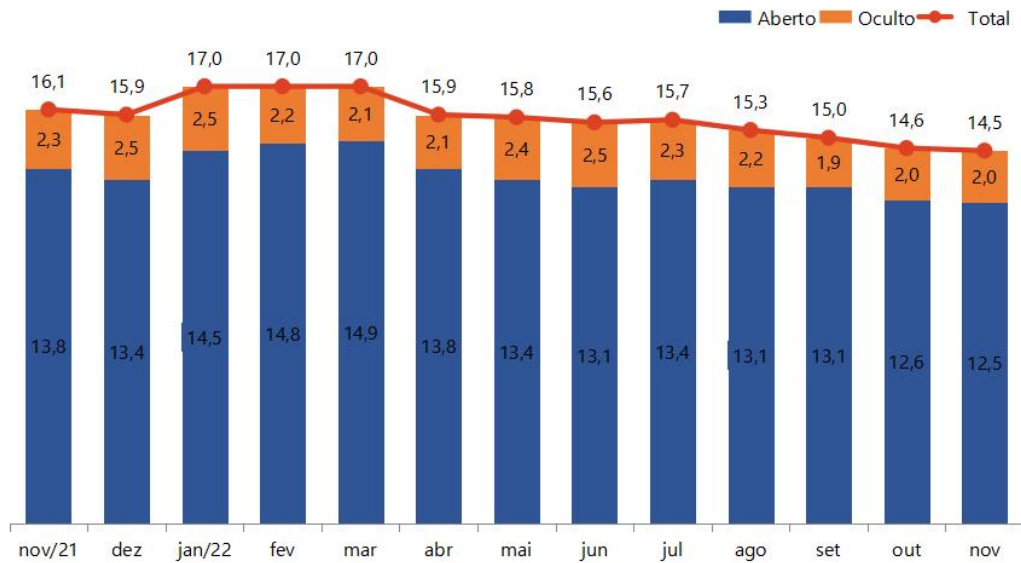
## DESEMPREGO

9. No mês de novembro de 2022, o contingente de desempregados foi estimado em 242 mil pessoas, 1 mil a mais que o observado no mês anterior, resultado da relativa estabilidade no número de pessoas em desemprego aberto (-0,5%, ou -1 mil), haja vista ter ficado estável o daqueles em desemprego oculto. A relativa a estabilidade da taxa de desemprego total - de 14,6% para 14,4% - refletiu o movimento igual da taxa de desemprego aberto, que passou de 12,6% para 12,5%, já que a taxa de desemprego oculto não se alterou, permanecendo em 2,0% (Tabela 1 e Gráfico 1).

### GRÁFICO 1

#### Taxa de desemprego por tipo

Distrito Federal – novembro de 2021 a novembro de 2022 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

10. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 13,4% para 12,9%, variou negativamente no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 17,3% para 17,1%, e ficou relativamente estável no Grupo 4 (regiões de baixa renda), ao variar de 18,5% para 18,65%, entre outubro e novembro de 2022 (Gráfico 2).

### GRÁFICO 2

#### Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas<sup>(1)</sup>

Distrito Federal – novembro de 2021, outubro e novembro de 2022 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão



## COMPORTAMENTO ANUAL

### OCUPAÇÃO

**11.** Em relação a novembro de 2021, o número de ocupados aumentou (2,7%), chegando a 1.426 mil pessoas, em novembro de 2022. O crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (3,0) e no Comércio e reparação (5,6%), já que reduziu o contingente na Construção (-8,1%), enquanto pouco variou na Indústria de transformação (2,1%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, teve acréscimo (2,8%) (Tabela 2).

**12.** Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (3,%) como resultado do acréscimo no setor privado (5,2%) e, em menor intensidade, no setor público (1,0%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (6,4%) e reduziu ligeiramente o de sem carteira assinada (-1,9%). Ainda, cresceu o número de trabalhadores autônomos (2,1%), reduziu-se o contingente de empregados domésticos (-6,0%), enquanto não variou e o daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (Tabela 3).

**13.** Entre outubro de 2021 e de 2022, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (6,1%), o dos assalariados (3,1%) e o dos trabalhadores autônomos (19,1%). Entre os assalariados, houve acréscimo na remuneração média no setor privado (13,3%) e redução no setor público (-0,9%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu para os empregados com carteira de trabalho assinada (13,4%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no setor de serviços (12,5%) e no comércio e reparação (4,6%) (Tabela 4).

**14.** Nos últimos doze meses, o rendimento médio real dos ocupados, cresceu em todos os grupos por percentis de renda: no segmento dos 10% mais pobres (15,9%), entre 50% e 25% mais ricos (9,8%), entre 25% e 50% mais pobres (9,7%), e para os 25% mais pobres (7,2%), os 25% mais ricos (4,5%) e os 10% mais ricos (2,9%) (Tabela 5).

**15.** A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (10,1%) e para os assalariados (10,4%). Nos dois casos, como resultado dos acréscimos do nível de emprego e do rendimento médio real, entre outubro de 2021 e de 2022. (Tabela 17 do Anexo Estatístico).

## DESEMPREGO

**16.** Entre novembro de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu (-9,0%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-8,3%) e em desemprego oculto (-13,2%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 16,1% para 14,5%, refletiu a retração da taxa de desemprego aberto, de 13,8% para 12,5%, e da taxa de desemprego oculto, de 2,3% para 2,0% (Tabela 1 e Gráfico 1).

**17.** Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 14,1% para 12,9%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 19,5% para 17,1%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 20,0% para 18,6%, entre novembro de 2021 e de 2022 (Gráfico 2).

**18.** Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

### Atributos Pessoais

Sexo – decréscimo entre as mulheres (18,5% para 16,5%) e entre os homens (13,9% para 12,6%).

Faixa etária – redução para as pessoas de 16 a 24 anos (37,0% para 34,4%), de 25 a 39 anos (14,4% para 13,0%) e de 40 a 49 anos (10,0% para 9,2%).

Posição no domicílio – declínio entre os chefes de domicílio (8,4% para 7,3%) e entre os demais membros do domicílio (22,6% para 20,8%).

Raça/cor – decréscimo para os negros (17,9% para 15,4%) e relativa estabilidade para os não negros (12,7% para 12,8%).

**Trabalho anterior** – redução entre aqueles com trabalho anterior (14,6%, para 13,0%) e para aqueles que buscam o primeiro emprego (22,4% para 21,0%).

## INATIVIDADE

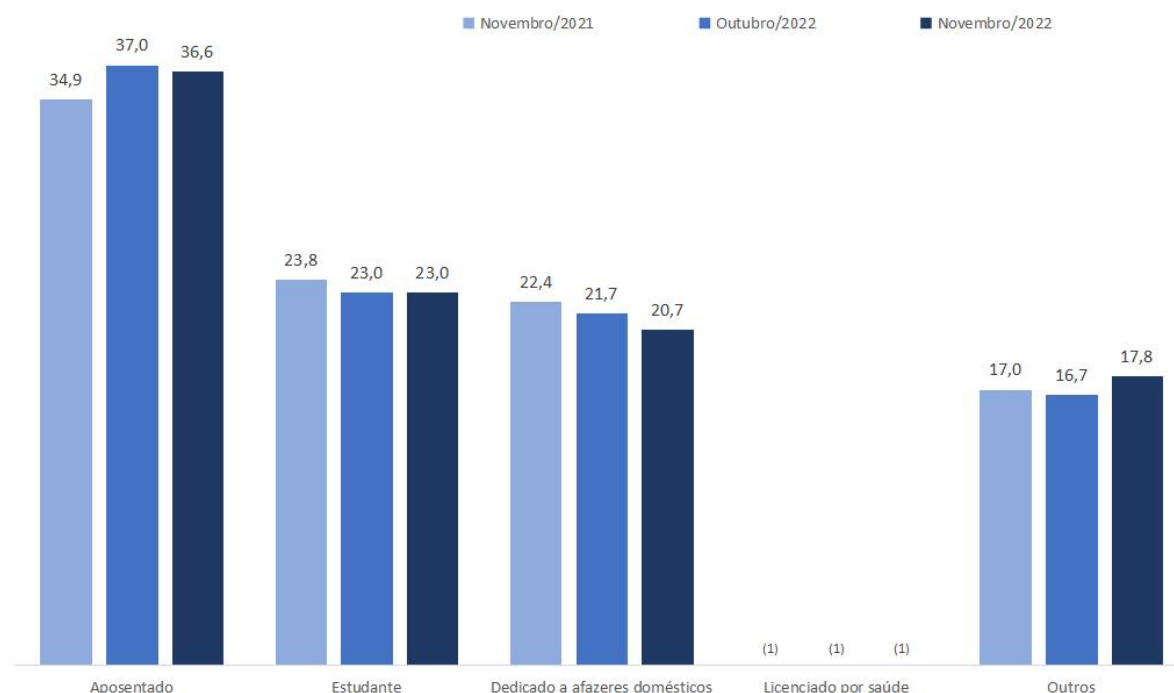
**19.** No Distrito Federal, entre novembro de 2021 e de 2022, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - aumentou (1,6%), bem como cresceu o número de inativos (2,9%) (Tabela 1).

**20.** No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou

mais apresentaram os seguintes movimentos: aumento na proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), de 34,9% para 36,6%, e da que não trabalhou por outros motivos, de 17,0% para 17,8%; redução na que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 22,4% para 20,7%, e na daqueles que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 23,8% para 23,0% (Gráfico 3).

### GRÁFICO 3

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho  
Distrito Federal – novembro de 2021, outubro e novembro de 2022 (em %)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

**21.** A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

#### Atributos Pessoais

**Sexo** – os homens representavam 36,4% e as mulheres 63,6% dos inativos, em novembro de 2021, e tais percentuais passaram a 35,3% e 64,7%, respectivamente, em novembro de 2022.

**Faixa etária** – aumento da proporção de pessoas na faixa etária na de 60 anos e mais (41,7% para 44,1%); redução na de 16 a 24 anos (18,4% para 17,3%), na de 25 a 39 anos (9,9% para 9,4%) e na de 50 a 59 anos (13,6% para 12,7%); variação

positiva no percentual daquelas na faixa etária de 40 a 49 anos (8,4% para 8,6%); e relativa estabilidade no de 14 e 15 anos (8,0% para 7,9%).

Posição no domicílio – aumento no percentual dos chefes de domicílio (37,7% para 40,1%) e redução no dos demais membros do domicílio (62,3% para 59,9%).

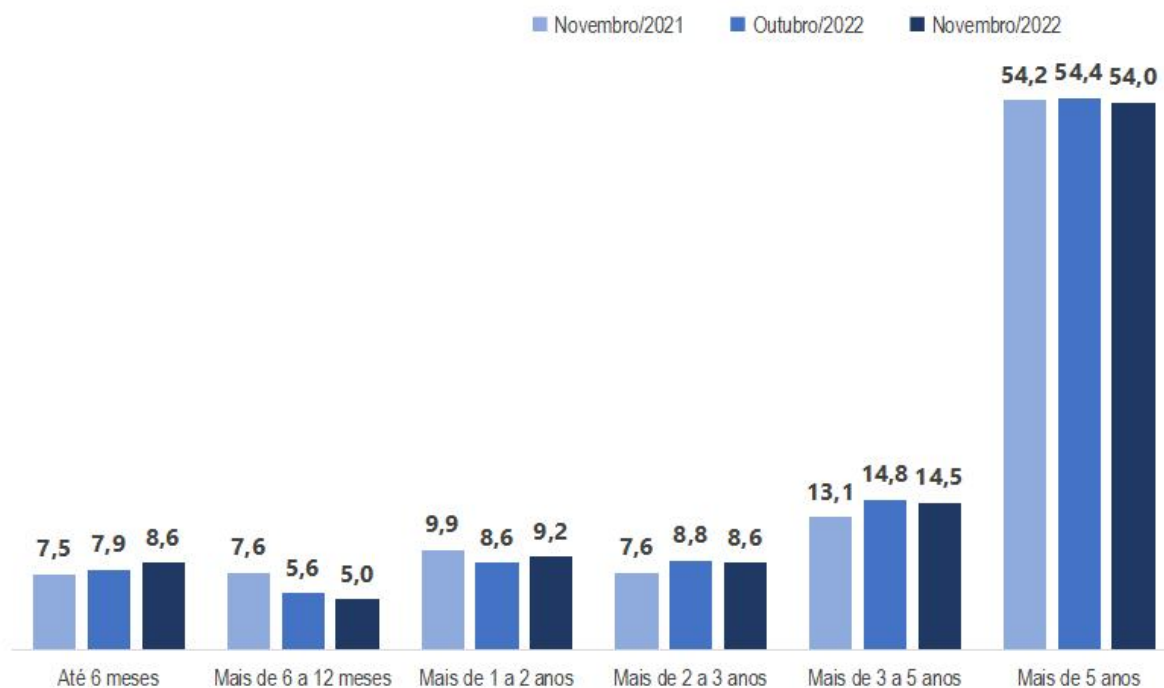
Raça/cor – aumento da proporção de negros (58,6% para 60,0%) e retração da de não negros (41,4% para 40,0%).

**Trabalho anterior** – acréscimo na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 60,8% para 62,4%) e retração na daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 39,2% para 37,6%).

**Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho** – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, aumentaram os percentuais do grupo com até 6 meses (7,5% para 8,6%), com mais de 2 a 3 anos (7,6% para 8,6%) e com mais de 3 a 5 anos (13,1% para 14,5%); diminuiu a proporção daqueles com mais de 6 a 12 meses (7,6% para 5,0%); enquanto pouco se alterou a daqueles com mais de 1 a 2 anos (9,9% para 9,2%) e com mais de 5 anos (54,2% para 54,0%), entre novembro de 2021 e de 2022 (Gráfico 4).

#### GRÁFICO 4

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho**  
Distrito Federal – novembro de 2021, outubro e novembro de 2022 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**População em Idade Ativa (PIA)** - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## NOTAS TÉCNICAS

### **Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.**

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

### SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

### SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

### INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Jeansley Charles Lima - Presidente

### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

### COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

### DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

### EQUIPE TÉCNICA

**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

**Coordenação de Campo** – Paulo Rogério Azevedo Andrade (IPEDF); Violeta Hristov (DIEESE)

**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

### COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral

**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

**Entrevistadores:** Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB**

**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

**Mais informações:**

[www.dieese.org.br/analiseped](http://www.dieese.org.br/analiseped) e [www.ipedf.df.gov.br](http://www.ipedf.df.gov.br)